

Cédula catarinense terá dois Lulas

Candidato ao Senado pelo PPR usa o mesmo nome do petista que disputa Presidência

MIRIAM KARAM

Especial para o Estado

FLORIANÓPOLIS — O eleitor de Santa Catarina vai encontrar dois Lulas na cédula eleitoral. Além do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-prefeito de Joinville Luís Gomes, que concorre ao Senado pelo PPR, registrou-se no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com o apelido Lula ao lado do nome. A decisão do TRE de aceitar os dois Lulas foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que rejeitou uma representação da Frente Popular.

A coligação — que reúne no Estado PT, PSDB, PDT e outros quatro partidos menores — entrou com recurso argumentando que eleitores desavisados podem confundir os dois candidatos e Gomes seria beneficiado com votos destinados ao petista. A representação baseou-se na Lei Eleitoral, que diz que nenhum concorrente pode usar nome que o confunda com candidato majoritário. Segundo a interpretação da Frente, o petista tem prioridade sobre o Lula do PPR, pois disputa cargo maior.

Gomes alegou que se registra no TRE com o apelido Lula ao lado de seu nome desde 1976, quando dis-

putou pela primeira vez a prefeitura de Joinville. Afirmou não querer se beneficiar com a possível confusão, mas que não pode abrir mão de um apelido pelo qual é conhecido no

Estado. “Não acho justo e não fui eu quem se rebelou contra a presença do outro Lula.”

Ontem, o sorteio da ordem dos candidatos a governador na cédula, feito pelo TRE, inverteu a posição que eles têm neste momento

nas pesquisas. Nélson Wedekin (PDT), que está em quarto lugar, será o primeiro na cédula, seguido de Jorge Bornhausen (PFL), Paulo Afonso Vieira (PMDB), e a deputada Ângela Amin (PPR).

T SE REJEITA
RECURSO DA
FRENTE
POPULAR